

BOLETIM MENSAL



Ano 27 – Nº 12

Dezembro – 2011



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Alberes Sousa Ferreira

Ana Maria da Silva

Gustavo Carvalho Moreira

Kalebe Luiz Pereira Benfica

Maria Eduarda da Silva

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de dezembro de 2011. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Inflação em Viçosa registra alta de 0,20% no mês de dezembro e encerra o ano de 2011 em 9,29%

A inflação do mês de dezembro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,20%, índice inferior ao registrado em novembro (1,81%). Com isso, o acumulado no ano ficou em 9,29%. Já o custo da cesta básica de alimentação aumentou 0,47% em dezembro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (dezembro de 2011)	0,20	0,47
Acumulado no ano	9,29	14,36
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a dez/2011)	804,98	252,41

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação medida pelo IPC-Viçosa no mês de dezembro foi de 0,20%, recuando em relação ao mês anterior (1,81%). As principais contribuições para a desaceleração do índice geral foram as reduções de preços observadas nos grupos Artigos de Residência (2,34%), Vestuários (0,66%) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,05%).

No mês, a maior alta de preço ocorreu no grupo Alimentação (0,84%), com destaque para as elevações de preço do feijão Vermelho (10,39%) e arroz Tipo 1 (7,71%). Esses produtos, além de fazerem parte da comida tradicional dos brasileiros, possuem pesos significativos no orçamento das famílias de menor poder aquisitivo. As faltas dos produtos no mercado explicam as altas de preços. Em relação ao feijão, houve atraso de plantio devido a problemas climáticos. Quanto ao arroz, observou-se a conjugação de dois fatores: a entressafra e a pressão de preço vinda da alta do dólar, dado que parte do arroz consumido no país advém das importações.

O IPC acumulado no ano de 2011 encerrou em 9,29%, mais que o dobro do centro da meta inflação (4,5%) estabelecida pelo Banco Central para economia

brasileira no ano. O comportamento da Inflação no município de Viçosa no ano de 2011, assim como ocorrera no ano passado, foi reflexo principalmente das altas nos preços dos alimentos, que ficaram 13,88% mais caros no município em 2011. As causas dessas elevações foram: o comportamento favorável verificado no mercado de trabalho em 2011, que ao gerar mais renda, aumentou o poder aquisitivo dos trabalhadores e, conseqüentemente, o consumo interno; e problemas de safras em outros países, que diminuíram a oferta. No ano os maiores impactos vieram das altas de preços das Hortaliças (53,06%), Leite (15,67%) e Carnes (14%). Entre as primeiras, o destaque foi a alta de 135,96% no preço do tomate.

Como conseqüência, as altas nos preços dos alimentos refletiram no custo da cesta básica de alimentação, que subiu 14,36% no ano, conforme pode ser visualizado na Tabela 2.

Tabela 2: Variação percentual anual dos preços dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no município de Viçosa.

Especificação	Variação %	
	2010	2011
Açúcar cristal	28,08	(3,74)
Arroz empacotado tipo 2	5,73	(4,82)
Banana	22,24	13,53
Batata Inglesa	-29,38	0,00
Café	2,38	36,07
Carne bovina	20,30	12,55
Farinha de trigo	7,66	(2,81)
Feijão vermelho	60,10	5,08
Leite pasteurizado tipo C	6,04	15,67
Margarina	4,55	29,71
Óleo de Soja	8,22	3,16
Pão	6,90	0,00
Tomate	-39,86	135,96
Custo da Cesta básica	9,24	14,36

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Outro grupo que acelerou o IPC-Viçosa em 2011 foram as altas nos preços dos Vestuários, que subiram 11,86% no ano, pressionados pelas altas de Artigos de Cama, Mesa e Banho (18,13%) e Roupas (13,73%). Entre os fatores que contribuíram para impulsionar os preços do grupo estão: a elevação do preço do algodão no início do ano no mercado internacional e a escassez do produto no Brasil. Como o algodão é matéria-prima utilizada na fabricação de muitos tecidos, o aumento no custo de produção fez as confecções repassassem as perdas para o consumidor final.

Seguindo a tendência nacional, a expectativa para a inflação no município de Viçosa é de aumento para os próximos meses, reflexo do reajuste ocorrido em janeiro de 2012 do salário mínimo, que passa de R\$545 para R\$622, o que representa aumento de 14%. Tal elevação impulsiona o consumo das classes de renda mais baixas, gerando aumento de demanda cujo resultado tende a ser alta dos preços, principalmente de alimentos e de bens de consumo não duráveis, que são aqueles itens mais consumidos por tais classes de renda.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de dezembro de 2011

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (0,84%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços nos itens Cereais e Oleaginosas (4,52%), Gorduras (4,22%), Carnes (3,76%), Leite e Derivados (0,99%) e Conservas e Temperos (1,05%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou inflação de 0,79%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Material Escolar (5,71%) e Cabeleireiro e Barbearia (1,81%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou alta de preço de 0,23%. O maior reajuste foi observado no item Manutenção e Reparos de Veículos (2,87%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou deflação de 0,05%. As maiores quedas de preços foram verificadas nos itens Artigos de Higiene e Cuidados Pessoal (1,87%), e Material para Curativos (0,70%).

O **Grupo Habitação** apresentou queda de preço de 0,16%. Destaca-se a queda de 2,18% no item Material de Limpeza (4,06%).

O **Grupo Vestuário** registrou deflação da ordem de 0,66%. Os maiores decréscimos de preços ocorreram nos itens Artigos de Cama, Mesa e Banho (2,70%) e Calçados (1,76%).

O **Grupo Artigos e Residência** apresentou deflação de 2,34%, destacando-se a queda de preço no item Eletrodoméstico (2,91%).

A Tabela 3 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 4 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de dezembro e no ano de 2011.

Tabela 3: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	Novembro 2011	dezembro 2011	Acumulado no ano
Alimentação	2,91	0,84	13,88
Vestuário	2,04	-0,66	11,86
Habitação	1,37	-0,16	6,67
Artigos de Residência	1,78	-2,34	-4,47
Transporte e Comunicação	0,45	0,23	8,89
Saúde e C. Pessoais	-0,79	-0,05	3,59
Educação e D. Pessoais	1,27	0,79	6,76
IPC-Viçosa	1,81	0,20	9,29

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 4: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de dezembro e no ano de 2011.

Maiores Variações no mês de dezembro		%	Maiores Variações no ano de 2011		%
Maiores Altas			Maiores Altas		
Beterraba		24,43	Tomate		135,96
Cenoura		23,81	Vagem		126,97
Franco abatido		20,76	Cebola		60,92
Toucinho fresco s/carne		16,22	Repolho		52,78
Lápis de cor caixa grande c/12		15,80	Pimentão		49,32
Caderno brochura		15,56	Bucha para lavar louca		47,14
Azeitona verde vidro		15,30	Pizza		43,76
Colchão espuma solteiro		14,80	Tijolo		42,06
Vagem		13,48	Beterraba		39,32
Margarina		11,88	Toucinho fresco		38,71
Feijão Vermelho		10,39	Lápis preto número 2		37,84
Goiabada		10,24	Amido de milho		37,61
Papel sulfite		10,05	Café empacotado		35,97
Asa de frango		9,94	Margarina pote		29,71
Lençol		9,80	Cobertor de solteiro		28,38
Vinagre		9,22	Franco		27,59
Detergente		8,47	Quiabo		27,39
Arroz empacotado tipo 1		7,71	Leite pó integral		26,92
Requeijão		7,02	Filé <i>mignon</i>		26,87
Maiores Quedas			Maiores Quedas		
Chuchu		-32,14	Alho		-34,43
Jiló		-29,32	Batata baroa		-26,22
Alface		-25,58	Inhame		-23,73
Mandioca		-18,29	Cama de solteiro		-19,01
Mamão		-17,63	Cotonetes		-16,43
Limão		-17,04	Calça comprida jeans fem. adulto		-13,64
Pimentão		-16,48	Abobrinha		-13,33
Sardinha		-15,29	Tanque elétrico		-10,42
Tanque Elétrico		-10,31	Sonrizal		-9,09
Toalha de rosto		-9,93	Sandália feminina adulto		-8,38
Desinfetante		-8,89	Guarda-roupa		-8,26
Batata inglesa		-8,76	Creme dental sorriso		-8,02
Bermuda jeans masculina		-8,67	Milho verde		-7,32
Farinha trigo		-8,47	Fermento em pó		-7,18
Maçã		-8,31	Conjunto som		-6,95
Macarrão		-8,28	Esponja de aço		-6,94
Couve		-8,11	Vinagre		-6,67
Esponja de aço		-8,00	Tomada universal interna		-6,13
Maçã		-7,84	Chuchu		-5,94
Sabão em barra		-7,53	Papel higiênico		-5,75

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em dezembro 2011, inflação de 0,47%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 545,00 em novembro gastou 36,97% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em dezembro, ele despendeu 37,14% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 342,57 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de novembro eram necessárias 81,33 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em dezembro, foram necessárias 81,71 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 5 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de dezembro de 2011 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 5: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de dezembro de 2011.

Produtos	Qty.	Custo em Dezembro/ 2011		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,40	2,67	-3,23
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,74	2,34	2,60
Banana	7,5 kg	14,48	7,15	-2,06
Batata Inglesa	6,0 kg	7,50	3,71	-8,76
Café	0,6 kg	7,62	3,76	-0,65
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	65,64	32,43	2,05
Farinha de trigo	1,5 kg	2,60	1,28	-8,63
Feijão (vermelho)	4,5 kg	16,74	8,27	10,35
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	13,80	6,82	0,51
Margarina	0,75 kg	5,37	2,65	11,88
Óleo de soja	0,75 l	2,45	1,21	-0,20
Pão	6,0 kg	37,20	18,38	-3,12
Tomate	9,0 kg	18,90	9,34	0,00
Custo da cesta básica	-	202,43	100,00	0,47

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).